

Igreja pune Marinalva

SÃO PAULO — A Igreja Evangélica Assembléia de Deus suspendeu temporariamente de seus quadros a ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, autora das denúncias contra o ex-marido na CPI do Orçamento. A decisão foi tomada pelo próprio pai de Marinalva, o pastor Marinésio Soares da Silva, depois de receber pressões de membros da igreja ligados a Moreira. Marinésio é pastor em Campinas, onde mora Marinalva, há 22 anos.

Marinalva não acredita que as fotos tiradas vestindo maiô para uma revista semanal tenham influenciado na decisão. "A igreja recomenda uma postura de reserva, mas ninguém está proibido de usar maiô. Se tenho piscina não vou aproveitá-la usando vestido", disse ontem. A decisão do pastor, segundo Marinalva, foi tomada

para que ela fosse poupada de cobranças e de novos ataques de membros ligados ao deputado estadual Joel Freire (PMDB-SP), amigo íntimo de Moreira.

Freire foi o principal parceiro de chapa de Moreira na campanha de 92 e é pastor da Assembléia de Deus. Foi ele quem celebrou o segundo casamento de Moreira em outubro deste ano. O pai de Freire, o também pastor José Wellington Bezerra da Costa, apoiou Moreira, para que ele retirasse de Marinalva a guarda dos três filhos do casal.

Marinalva negou ontem a intenção de posar nua para a revista *Playboy*. "Se eu fosse posar nua, seria única e exclusivamente para fotos de nu artístico e por uma causa muito justa", advertiu. Agora, a ex-mulher do deputado pretende apenas descansar.